

ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE PELOTAS/RS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**TATIANE SILVEIRA¹; MÔNICA BERGMANN CORREIA VOHLBRECHT²;
JULIANA FREITAS GONÇALVES³; ADRIANA FONSECA NETO⁴; CAMILA
IRIGONHÉ RAMOS⁵**

¹Universidade Federal de Pelotas/Hospital Escola - taty.psico30@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas/Hospital Escola- mvohlbrecht@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas/Hospital Escola – juzinha_fg@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas/Hospital Escola - adritfpel@bol.com.br

⁵ Universidade Federal de Pelotas/Hospital Escola- Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - mila85@gmail.com

Nos diferentes níveis de atenção à saúde, as equipes multiprofissionais devem desenvolver - entre outras ações - a promoção da saúde e a prevenção de doenças (MEIRELLES; ERDMANN, 2005). Para que essas práticas ocorram é necessário que os profissionais envolvidos entendam e internalizem os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, insere-se o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança da Universidade Federal de Pelotas/Hospital Escola, que busca fortalecer a integralidade da assistência à saúde, preparando profissionais das áreas de enfermagem, nutrição, odontologia e psicologia para o atendimento das diferentes necessidades da saúde da criança (PAIXÃO & CASTRO, 2006). O presente relato tem por objetivo descrever as ações desenvolvidas pelos residentes do referido Programa de Residência. Na Atenção Primária, em uma Unidade de Saúde da Família (USF) e nas instituições de ensino da área de abrangência dessa unidade, os residentes desempenham atividades de assistência, educação em saúde e visitas domiciliares. Proporcionando, com isso, o acolhimento, a valorização dos sujeitos e o incentivo da autonomia dos usuários. Por se tratar de um relato de experiência, infere-se como resultados parciais de tais ações: o aumento do acesso das crianças e de suas famílias ao atendimento multiprofissional e interdisciplinar. O que possibilita uma visão do sujeito como um todo e a reflexão de todos os envolvidos (equipe de saúde e residentes) sobre o modelo de atenção à saúde vigente. Esse processo contribui para a mudança do atual paradigma, ressaltando a importância da valorização do atendimento multiprofissional.

Palavras-chaves: promoção, integralidade, criança, saúde, multiprofissional